

Três espécies novas de *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure e notas sobre *Gaesischia melanaspis* Urban (Hymenoptera, Apidae) ¹

Danúncia Urban ²

¹ Contribuição número 1683 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

² Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq. E-mail: urban@ufpr.br

ABSTRACT. Three new species of *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure and notes about *Gaesischia melanaspis* Urban (Hymenoptera, Apidae). *Gaesischia caracicola* **sp. nov.**, *Gaesischia cipoana* **sp. nov.** and *Gaesischia horizontina* **sp. nov.**, from Minas Gerais, are described and illustrated. Variations of the integument and the pilosity of *Gaesischia melanaspis* Urban, 1968, are presented.

KEYWORDS. Eucerini; neotropical; taxonomy.

RESUMO. Três espécies novas de *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure e notas sobre *Gaesischia melanaspis* Urban (Hymenoptera, Apidae). *Gaesischia caracicola* **sp. nov.**, *Gaesischia cipoana* **sp. nov.** e *Gaesischia horizontina* **sp. nov.**, de Minas Gerais, são descritas e ilustradas. São dadas notas sobre as variações do tegumento e da pilosidade de *Gaesischia melanaspis* Urban, 1968.

PALAVRAS-CHAVE. Eucerini; Neotropical; taxonomia.

As descrições das espécies de *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure, 1955, apresentadas neste trabalho, seguem o padrão usado por URBAN (1968, 1989). Todas as medidas são em milímetros; as das asas anteriores foram obtidas a partir do ápice do esclerito costal. O material-tipo está depositado nas Coleções Taxonômicas do Instituto de Ciências Biológicas, UFMG, Belo Horizonte (DZMG).

Gaesischia caracicola **sp. nov.**

Figs 1-2

Diagnose. Macho com o clipeo esbranquiçado, porém com orla preta junto à sutura epistomal; antenas com franja do segundo ao nono flagelômero; espinhos coxais anteriores longos; palpos maxilares com quatro artículos; tergos com a pilosidade predominantemente branca e esparsa, os três basais com pêlos castanhos finos e esparsos distribuídos numa faixa marginal com forma de arco rebaixado, a faixa do primeiro tergo maior que as dos tergos dois e três.

Holótipo macho. Comprimento aproximado 7,84; asa anterior danificada; largura da cabeça 3,82; comprimento do olho 2,06; distância interorbital superior 2,35 e a inferior 1,91; comprimento máximo do segundo flagelômero 0,98 e do terceiro 0,81. Cor predominante preta, menos a parte discal do labro e quase todo o clipeo esbranquiçados, o labro enegrecido nos lados; o clipeo com orla preta acompanhando a sutura epistomal e a margem translúcida amarelo-esbranquiçada; antenas com escapo e pedicelo pretos, o flagelo castanho-

ferrugíneo; tégulas enegrecidas; asas transparentes com as veias castanho-escuras. Tergos e esternos com faixa marginal translúcida castanho-amarelada, transparente e fracamente esbranquiçada na borda.

Pilosidade: branca na cabeça exceto no vértice onde os pêlos são enegrecidos; no mesoscuto e escutelo enegrecida e rodeada estreitamente com pêlos brancos; nos mesepisternos e pernas branca, amarelo-acastanhada na face ventral dos tarsos; predominantemente branca nos tergos, não densa, os três basais com pêlos castanhos finos e esparsos em uma larga faixa marginal com o contorno anterior em arco rebaixado, esta faixa diminui gradativamente do tergo basal para os seguintes, no terceiro somente no terço dorsal; do terceiro ao quinto tergo com cerdas castanhas e esbranquiçadas no meio da pilosidade, semi-eretas e longas; no tergo distal castanho-pálida e nos esternos esbranquiçada.

Antenas com franja de cerdas decumbentes ao longo do segundo ao nono flagelômero e uma carena fraca acompanhando a franja; palpos maxilares com quatro artículos; coxas anteriores com espinho apical mais longo que os trocanteres; fêmures anteriores polidos, com o bordo posterior em arco rebaixado, sem carena posterior, porém com a franja mais longa na base e não ultrapassando a largura dos fêmures; trocanteres posteriores com carena arqueada e pilosidade curta; fêmures posteriores polidos e com carena posterior, os basitarsos posteriores longos e estreitos, a largura quase igualando 1/4 do seu comprimento e a ponta projetada posteriormente em forma de

lóbulo, ultrapassando a base do tarsômero adjacente; sexto esterno com duas carenas laminadas paralelas às margens laterais do esterno porém não unidas apicalmente, sem tufo mediano.

Holótipo macho. "Abelhas da Zona/Metalúrgica/S. [Serra] do Caraça/7264-21517"; "Catas Altas MG/Brasil 22/01/2001/F. A. Silveira" (DZMG).

Comentário. Pela chave de URBAN (1989) sai com a *G. flavoclypeata* Michener, LaBerge & Moure, 1955, que também ocorre em Minas Gerais porém difere de *G. caracicola* sp. nov. por ter faixa amarela pilosa densa na margem do segundo terço, os terços seguintes inteiramente revestidos com pêlos amarelos, mais longos e densos na faixa marginal e misturados com cerdas enegrecidas.

Etimologia. Habitante do Caraça.

Gaesischia cipoana sp. nov.

Figs 3-4

Diagnose. Macho com o labro esbranquiçado, clipeo com faixa subapical amarela, um pouco alargada nos cantos; basitarsos posteriores amarelo-ferrugíneos, largos e achatados, mais estreitos junto às articulações; palpos maxilares com cinco artículos.

Holótipo macho. Comprimento aproximado 6,86; comprimento da asa anterior 5,73; largura da cabeça 3,57; comprimento do olho 2,10; distância interorbital superior 2,10 e a inferior 1,86; comprimento máximo do segundo flagelômero 1,13 e do terceiro 0,94. Cor predominante preta, menos o labro esbranquiçado e o clipeo com uma faixa subapical amarela, um pouco alargada nos flancos e a margem translúcida mélea; flagelo castanho-amarelado ventralmente e castanho na face dorsal, menos o último artículo inteiramente preto e o primeiro todo castanho; tégulas pretas; asas tingidas fracamente de enegrecido, veias pretas; pernas com os dois artículos basais pretos e os demais amarelo-ferrugíneos, nas anteriores o preto também na parte externa dos fêmures; nas medianas e posteriores a área preta ocupando grande parte dos fêmures, limitando o amarelo-ferrugíneo a uma pequena área na face ventral. Terços e esternos com faixa marginal translúcida larga acastanhada e a borda transparente e um pouco amarelada.

Pilosidade: branca na cabeça, com mescla de pêlos de cor creme e pretos no vértice; preta na metade posterior do disco do mesoscuto, a área preto-pilosa alargando para a base e rodeada de pêlos creme nos lados e anteriormente, e pêlos brancos no ápice; preta em quase todo o escutelo, com pêlos de cor creme misturados aos pretos junto ao metanoto; branca nos mesepisternos e pernas, com mescla de cerdas enegrecidas na face externa das tíbias posteriores; branca e longa na maior parte do terço basal, com faixa marginal larga de pêlos pretos curtos, lisos e decumbentes, até os flancos; do segundo ao quinto terço com faixa basal de pêlos brancos curtos e denso-plumosos e a faixa marginal como a do primeiro terço porém variando na largura; no segundo terço a faixa marginal com o dobro da largura da faixa do terço anterior e só um pouco estreitada nos

lados, reduzindo a faixa basal a uma estria fina dorsal, um pouco alargada nos flancos; no terceiro, a faixa ocupando a metade distal do terço, angulosa no meio e muito curta nos flancos; nos dois seguintes diminuindo gradativamente; sexto terço com pêlos brancos alongados e decumbentes, denso-plumosos e o distal com pêlos enegrecidos. Do quarto ao sexto terço com cerdas enegrecidas entre a pilosidade. Esternos com franjas brancas semi-decumbentes.

Antenas com duas carenas fracas na face dorsal do primeiro ao nono flagelômero, sem franja cerdosa; palpos maxilares com cinco artículos; coxas anteriores com espinho apical curto, arredondado e pouco maior que o ocelo mediano; fêmures anteriores com o bordo posterior em arco rebaixado, sem carena, com a face anterior em parte polida e em parte micro-reticulada, a pilosidade curta na base e um pouco alongada para o ápice; trocanteres posteriores com a pilosidade curtíssima e carena angulosa ao longo do comprimento; fêmures posteriores carenados, com a face ventral quase fosca até o meio; basitarsos posteriores achatados, com os lados paralelos e mais largos que 1/3 do seu comprimento, porém mais estreitos junto às articulações, com uma depressão na face externa e, a ponta não ultrapassando a base do tarsômero adjacente; sexto esterno com carenas laterais laminadas paralelas aos bordos, unidas subapicalmente de forma bilobada, os lobos com o contorno laminado para trás e não para baixo como as carenas laterais; a área entre as carenas laterais com rúgulas muito finas e numerosas, paralelas às carenas laterais e convergentes para o meio do esterno.

Holótipo macho. "S. [Serra] do Cipó/8645-26237"; "Santana do Riacho MG/Brasil 08/10/2003/A. A. Azevedo", (DZMG).

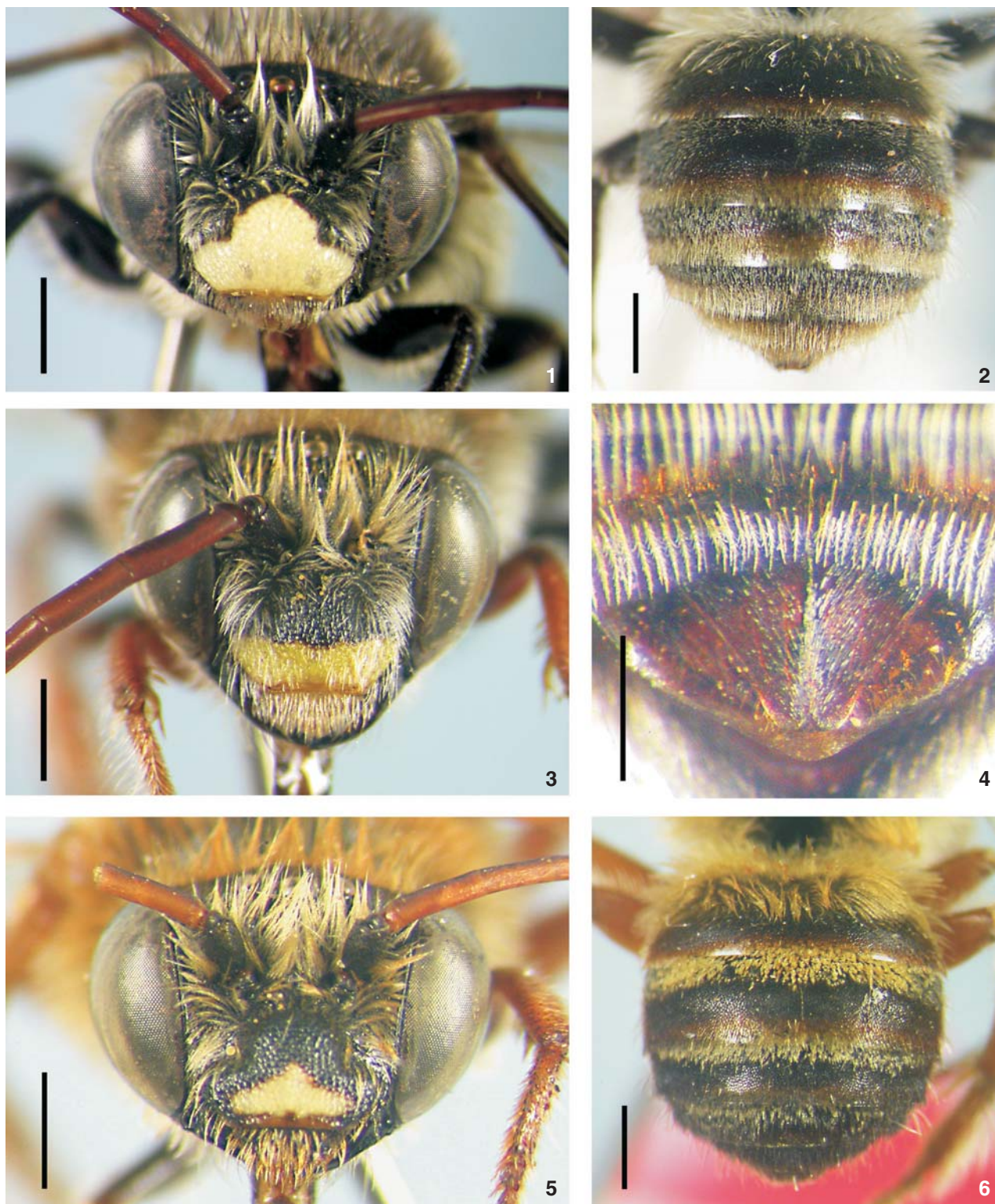
Comentário. Na chave de URBAN (1989) sai com a *Gaesischia carinata* Urban, 1989, descrita da Bahia, pelas numerosas rúgulas do sexto esterno, paralelas e convergentes para o meio do esterno. *G. carinata* difere pelo clipeo quase inteiramente amarelo, ausência de espinho coxal anterior, pela forma dos basitarsos posteriores, muito estreitos na metade basal e com o dobro da largura na distal e, por ter somente cerdas brancas na face externa das tíbias posteriores.

Gaesischia horizontina sp. nov.

Figs 5-6

Diagnose. Macho com mácula subapical esbranquiçada no clipeo, alargando para o meio; pilosidade predominante amarelo-fulva, porém com pêlos enegrecidos nos três terços distais; quatro artículos nos palpos maxilares.

Holótipo macho. Comprimento aproximado 9,21; comprimento da asa anterior 6,95; largura da cabeça 3,43; comprimento do olho 1,91; distância interorbital superior 2,06 e a inferior 1,76; comprimento máximo do segundo flagelômero 0,84 e do terceiro 0,67. Cor geral preta, menos a mácula clipeal esbranquiçada, subapical, angulosa para o meio do clipeo e não chegando aos flancos; a face ventral do flagelo amarelo-ferrugíneo e a dorsal castanha, somente a metade apical do úl-



Figuras 1-6. Holótipos machos: (1-2) *Gaesischia caracicola* sp. nov., cabeça e metassoma; (3-4) *Gaesischia cipoana* sp. nov., cabeça e esternos distais; (5-6) *Gaesischia horizontina* sp. nov., cabeça e metassoma. Escalas de 1 mm, exceto na figura 4 com escala de 0,5 mm.

timo flagelômero preta; tégulas translúcidas amarelo-ferrugíneas; asas tingidas de amarelo-méleo, veias méleas; pernas em grande parte amarelo-ferrugíneas; tergos com margem translúcida castanho-amarelada, passando para amarelada na borda dos três basais, nos demais a borda translúcida mais estreita e enegrecida; esternos pretos na base, castanho-amarelados no disco e com a margem fina transparente.

Pilosidade: creme na face, genas, pernas e mesepisternos; amarelo-fulva no vértice, dorso do mesossoma e na metade basal do primeiro tergo; a faixa marginal do primeiro tergo com pêlos pretos finos, curtos e decumbentes; segundo e terceiro tergos com faixa basal de pêlos curtos denso-plumosos amarelados e nos 2/3 distais com pêlos pretos muito curtos e semi-decumbentes; quarto tergo com pilosidade basal esbranquiçada, curta e denso-plumosa e faixa marginal, angulosa medialmente, revestida de pêlos bem pequenos e pretos; enegrecida nos três tergos distais; terceiro ao quinto tergo com cerdas enegrecidas de permeio com a pilosidade, as cerdas mais longas que os pêlos; amarelada nos esternos.

Antenas sem franja cerdosa, com duas carenas fracas ao longo do primeiro até o nono flagelômero, os distais não alargados; palpos maxilares com quatro artículos; coxas anteriores com espinho apical curto; fêmures anteriores com a face posterior em arco rebaixado, brilhante e sem carena, a pilosidade quase tão longa quanto a largura do fêmur; trocanteres posteriores sem carena e com a pilosidade muito curta; fêmures posteriores polidos, com carena ao longo do comprimento; basitarsos posteriores estreitos, porém um pouco mais largos para o ápice, aí medindo cerca de 1/4 do seu comprimento, sem tufo piloso na face externa e sem depressão mediana; sexto esterno com depressão mediana delgada, carenas laminadas paralelas aos bordos laterais unidas distalmente por uma carena muito fina em arco.

Holótipo macho. "Abelhas da Zona/Metalúrgica MG/Campus UFMG/1143-2948"; Belo Horizonte MG/Brasil 23/04/1997/J. C. Moreira", (DZMG).

Comentário. Na chave de URBAN (1989) sai juntamente com *G. belophora* (Moure, 1941) que tem pilosidade amarela e densa do segundo ao quarto tergo e faixa discal preto-pilosa, às vezes ausente no terceiro tergo.

Gaesischia melanaspis Urban, 1968

Gaesischia melanaspis Urban, 1968: 105.

Espécie conhecida anteriormente de Bauru, São Paulo. Pela primeira vez foram examinados espécimes coletados em Minas Gerais. Nestes, foi observada variação no colorido da pilosidade e também no tegumento do clipeo. O holótipo macho tem o clipeo preto e, a pilosidade creme na cabeça, em grande parte dos mesepisternos e nos artículos basais das pernas; amarelo-arruivada no dorso do mesossoma, lobos pronotais, áreas adjacentes dos mesepisternos e no tergo basal.

Dentre os machos coletados em Minas Gerais, foram vistos somente dois com o mesmo padrão do holótipo, sendo um de Sabará, coletado por R. B. Martines e outro de Sta. Bárbara, por A. F. Kumagai; outros dois machos com a pilosidade idêntica à do holótipo, porém com o clipeo ornado com faixa amarela subapical, sendo um de Belo Horizonte, coletado por D. A. Yanega e o outro de São Gonçalo do Rio Abaixo, coletado por N. G. Fonseca. Desta última localidade, foram examinados mais dois machos obtidos na mesma coleta, com a pilosidade preta na metade ventral da cabeça, nas pernas e em quase todo o mesossoma, acastanhada no propódeo e na face ventral dos mesepisternos, com pêlos de cor creme somente na frente. Um macho de Belo Horizonte, coletado por G. Sousa, com pilosidade castanho-dourada no dorso do mesossoma e preta nos mesepisternos.

AGRADECIMENTOS

A Albino M. Sakakibara e Antonio J.C. Aguiar, Departamento de Zoologia, UFPR, pelas fotos que ilustram o trabalho e a Fernando A. Silveira, Departamento de Zoologia, UFMG, pelo empréstimo dos espécimes para o estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- URBAN, D. 1968. As espécies de *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure, 1955 (Hymenoptera, Apoidea). **Boletim da Universidade Federal do Paraná, Zoologia III** (4): 79-129.
- URBAN, D. 1989. Espécies novas e notas sobre o gênero *Gaesischia* Michener, LaBerge & Moure, 1955 (Hymenoptera, Apoidea). **Revista Brasileira de Entomologia** 33 (1): 75-102.